

Home &gt; Casual

## Conheça 5 praias para surfar (sem ser no litoral)

Ainda que o litoral não esteja tão longe da cidade de São Paulo, as piscinas de ondas se tornaram um atrativo para os paulistanos que surfam


 Modo escuro

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE



Condomínio Praia da Grama em Itupeva, no interior de São Paulo: piscina do condomínio é capaz de reproduzir diferentes tipos de ondas (Praia da Grama/Divulgação)



Júlia Storch

Publicado em 13 de janeiro de 2024 às, 08h00.

Ainda que o litoral não esteja tão longe da cidade de São Paulo, as **piscinas de ondas** se tornaram um atrativo para os paulistanos que surfam. Com isso, incorporadoras passaram a incluir este atrativo em seus empreendimentos. Confira cinco empreendimentos com piscinas de ondas no Estado de São Paulo que já estão prontas e em fase de construção.

### Beyond The Club



Beyond The Club: São Paulo: lazer dentro da capital paulistana

O **Beyond The Club** São Paulo será um complexo para prática de esportes, como o surfe, com centro de bem-estar e boa gastronomia. Vai ficar no bairro de Santo Amaro, ao lado da Ponte Transamérica da Marginal Pinheiros, onde ficava o Hotel Transamérica. E a uma distância de apenas 15 minutos de carro da Faria Lima, símbolo do mercado financeiro do país.

### Veja também

[Naomi Osaka: o retorno da tenista que chamou a atenção do mundo sobre saúde mental](#)

[Praia de Fernando de Noronha é eleita a melhor do mundo; veja a lista](#)

[Quatro destinos para aproveitar o litoral paulista e fluminense no verão](#)

A entrega do empreendimento está prevista para o primeiro semestre de 2025. O complexo contará com mais de 100 mil metros quadrados. O projeto arquitetônico é da aflalo/gasperini arquitetos e quem assina o projeto de interiores é Gui Mattos.

No projeto do **Beyond The Club** São Paulo consta a maior e mais potente piscina com ondas artificiais do mundo, com a tecnologia da espanhola Wavegarden, empresa líder no segmento. A piscina terá uma área aproximada de 28.000 metros quadrados.

A areia é de mineradora e esquentada menos do que a da praia. A piscina terá ondas para todos os níveis, inclusive as mais altas, para os mais avançados, com reprodução do barulho do mar. Lá também funcionará uma escola de surfe.

No total a praia paulistana comportará 900 surfistas por dia, que poderão usufruir dos 24 tipos de ondas geradas por 62 motores, capazes de criar uma onda a cada quatro segundos. As pranchas dos sócios poderão ficar guardadas em um depósito local.

### São Paulo Surf Club



Boa Vista Village: expansão da Fazenda Boa Vista, com piscina para prática de surfe, do grupo JHSF

O projeto da empresa de investimentos JHSF promete um clube com piscina de ondas, praia artificial, spa, academia e quadras de beach tennis.

Localizado em frente à Ponte Estaiada, no Brooklin, o clube é descrito pelos idealizadores como “exclusivo e reservado para membros” que afirmam oferecer uma das “melhores out of ocean surfing experiences internacionais”. A prática será possível por meio da tecnologia Perfect Swell, da American Wave Machines. A piscina tem 220 metros de extensão e ondas de até 22 segundos de duração.

A proposta é a mesma do Boa Vista Village Surf Club, inaugurado em julho do ano passado em Porto Feliz, São Paulo, pela JHSF. Para o novo projeto na capital, com previsão de entrega para este ano, a ideia é oferecer uma experiência “real” de beira de praia. Os idealizadores descrevem o projeto como capaz de recriar a mesma “atmosfera e ambiente para banhos de sol, jogos e todas as práticas de areia”.

Os títulos de sócios já estão disponíveis. A taxa de assinatura familiar fica em torno de 900.000 reais para titular, cônjuge e 3 dependentes de até 35 anos, com anuidade de aproximadamente 25.000 reais. Já a assinatura individual é de aproximadamente 600.000 reais válido para um titular, com anuidade de aproximadamente 25.000 reais.

### Fazenda da Grama

m Itupeva, a 60 quilômetros de São Paulo, a **Fazenda da Grama** criou uma praia artificial com 700 metros de extensão, areia que não esquentada e ondas de até 2 metros a cada oito segundos, ao custo de 180 milhões de reais. O diferencial do condomínio, que anda lotado desde que começou a pandemia, tem ajudado a catapultar as vendas de novos lotes.

Como na Fazenda Boa Vista, dá para adquirir só o terreno ou encomendar uma casa concebida, por exemplo, pelo renomado arquiteto Thiago Bernardes. Não sai por menos de 7,3 milhões de reais.

Estima-se que apenas 30% dos moradores praticavam surfe até a inauguração da praia artificial. Os 70% restantes, afirma a incorporadora responsável, são adeptos do lifestyle praiano que estarão iniciando as primeiras manobras sobre as ondas — difícil acreditar que não haja pelo menos um condômino que não dê bola para o esporte.

O “mar” do complexo se espalha por 28.000 metros quadrados. Ao todo, são 30 tipos de ondas, a começar pelas tubulares, ideais para manobras de surfe.

Quem está começando no esporte pode contar com as famosas marolas. A empresa responsável pela tecnologia envolvida é a espanhola Wavegarden Company.

### Fazenda Vista Verde



Fazenda Vista Verde

Araçoiaba da Serra, a cerca de 2 horas da cidade de São Paulo, será o endereço de um dos mais **novos lançamentos de luxo do país**. Chamado de **Fazenda Vista Verde**, o empreendimento é tocado pela Luan Investimentos e tem orçamento que pode chegar a **R\$ 350 milhões**.

Em entrevista exclusiva a EXAME Casual, Adrian Estrada, CEO da empresa, conta alguns detalhes do projeto que vai ter terrenos a partir de 2.000 metros quadrados para a construção de mansões, piscina com ondas e até uma vinícola com bebidas assinadas pelo grupo Vik, do Chile. A marca chilena inclusive vai assinar um hotel que ficará dentro do complexo, o primeiro da rede do Brasil.

### Alphaville

O projeto da piscina para prática de surfe faz parte de um clube que será instalado em um bairro planejado em parceria entre a Ekko Group e gestora Cartesia Panelado e a The Peak, empresa de projetos de piscinas de ondas.

Segundo informações do Valor Econômico, está previsto o investimento de 200 milhões de reais para a construção do clube, que ocupará 100 mil metros quadrados.

Segundo Leonardo Fagherazzi, sócio fundador da The Peak, as dimensões da piscina ainda não foram definidas para este projeto, mas em média, as piscinas construídas possuem uma orla de um quilômetro.

O espaço do clube pretende atender até 2.500 famílias, enquanto o novo bairro pretende abrigar até 5 mil imóveis entre casas e apartamentos.